

afetada com os jovens, implantando o projeto visando alertar os jovens dos danos que tal projeto não deveria se envolver. A Polícia Militar, por do Governo Federal, disse que o trabalho da polícia seria muito menor, até mesmo não fosse o tráfico de drogas. Falou da importância de que os pais prestassem mais atenção ao filho, onde andavam e o que levavam para dentro de casa. Disse que as autoridades se encontravam em Cabo Frio, estavam de férias, visto que era muito distante. Concluindo, disse que o Polício Militar estava fazendo o papel da comunidade familiar, visto que muitas vezes a família não tinha aquela preocupação que a polícia tinha com os jovens. Adiante, explicou que a droga era importante por grande parte dos males sociais no que concerne ao país. O requerente fez uso da palavra o Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros de Cabo Frio Marcelo Ribeiro de Oliveira, que igualmente nasceu a todos os presentes. O requerente falou sobre sua intenção em integrar a Corporação do Corpo de Bombeiros, destacando que elaborou uma Lei de Criação de Afluentes ao Corpo de Bombeiros que comemoraria no dia 2 de julho, tanto a cinquenta e três anos de existência, salientando as dores humanas, vidas anônimas, vidas vicárias e maninhas. Observou que esteve com o Coronel um pouco emaralhado, visto que ninguém havia ainda se lembrado dele que trabalhava junto. Disse ainda, que o Corpo de Bombeiros trabalhava no intuito de reduzir os acidentes de todo a espécie. Disse que somente na Praia do Forte, a comunidade naturalista anualmente quebra mil vidas, assim, estendeu o reconhecimento aos demais municípios. Disse que desde sua chegada procura sempre melhorar as condições de trabalho da própria Companhia que trabalhava com o objetivo de melhorar a qualidade de vida humana, no que concerne suas parcerias. A seguir, o Vereador Wilson Cruziani entregou o Diploma de Criação de Afluentes ao Senhor Capitão Bombeiro Militar José Carlos Fernandes Torres pelo brilhante serviço prestado ao Município de Cabo Frio. Em seguida o mesmo Vereador recebeu para receber o homenagem o Capitão André Luis Almeida de Souza pelo relevante serviço prestado na Polícia Militar e pela expressão de confiança dos crimes no período de 2002 a 2008. Após concluiu o Sr. Senhor Cabo do Polício Militar Luciano de Araújo, para receber o local de Afluentes, também por serviços prestados à sociedade de Cabo Frio. Em seguida deu entrega dos homenageados, o Vereador Wilson Cruziani, e o Sr. de

homenagem de laços de Afonso, no que os heróis de Deus a todos os homina-
 gados e agradeceu a criação de todos. Heróicas os homenagens foram lidas
 e aprovadas as seguintes. At. da Inquirição Quinta. At. da Inquirição do
 primeiro período de estudos, At. da mesma Inquirição. At. da Inquirição do
 segundo período de estudos, At. da Inquirição, At. da melhor Inquirição
 feita. At. da Inquirição do primeiro período de estudos. E seguiu, e Anho
 precedente após o cumprimento do ato seguinte. At. da Inquirição do
 primeiro e segundo do Expediente que contém as seguintes: Indicação n.º
142/2009 - At. da Inquirição, assunto: Encumbramento exemplares dos dois volumes
 do projeto aprovado, por parte da legislação, mencionado e promulgados
 nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal de 2001, 2.º, 3.º e 4.º
 de 8 de junho de 2009, Indicação n.º 140/2009 - At. da Inquirição, assunto:
 Encumbramento o Relatório de Precisa e Análise, referente ao mês
 de maio de 2009, conforme determinação a legislação, Indicação n.º 142/2009
 vereador Taylor da Costa Formim Júnior, assunto: At. da Inquirição
 do Município e manutenção da Estrada Quilça, que liga o Bairro Campo
 Novo, ao Bairro Quilça, no 2.º distrito de Lagoa. Indicação n.º 143/2009 -
 vereador Taylor da Costa Formim Júnior, assunto: At. da Inquirição
 do Município sobre, com o objetivo de alterar a margem dupla para mão
 única no Rio Inglaterra no Bairro Jardim Lageira, Indicação n.º 144/2009 -
 vereador Helen Copiani, assunto: At. da Inquirição do Município
 a construção de um anexo com duas salas e a elevação da altura do muro
 no interior da Igreja Municipal São Gonçalo através das obras de
 obras, localizadas no Bairro Novo da Imp. Indicação n.º 145/2009 - vereador
 José da Silva Fernandes Filho, assunto: At. da Inquirição do Município
 e a regularização dos instrumentos de planejamento em atendimento ao
 Art. 23 da L.O. do Município n.º 290 de 02 de junho de 1981. Immediata
 leitura do Expediente, o Senhor Presidente parabenizou o tribuna ao. D.º
 os seguintes. Despejou a tribuna como primeiro orador, o vereador João
João que após as reações de praxe, além de sua proclamação ao
 o sistema de saúde do município, destacando que com quinze anos de
 mais, próximo no planejamento de saúde, por poder de ser de respeito
 sua indignação e insistiu com relação ao atendimento de alguns médicos
 que atuam em nenhuma consideração junto a população. O Senhor, a

ku faz o modo, que demonstrava o desano com os direitos do município quando ele próprio procurou transportar um pavante em seu nome, em virtude de que os funcionários responsáveis pela ambulância tinham azulejos fazendo um lanche, enquanto o pavante sofria com intensas dores. Não que o mesmo tenha se metido a falar, assim, indignara-se com a situação de abandono em que se encontrava o povo, e não sabia se o secretário de saúde tinha conhecimento da situação. Salientou o apego dos nobres para na luta em prol dos cidadãos que eram moradores de Vespert. Não que gostava de contar com todos os moradores naquela luta, no que enriqueceu sua fala. A seguir ocupou a tribuna o vireador Sr. João Fernando Brito, que inicialmente saudou a todos os presentes. A seguir, disse que se conversara com o prefeito visando uma solução para os funcionários do guarda municipal, que se haviam em período das demissões e estava certo de que em breve tudo seria solucionado. A seguir, falou da necessidade de ser feito criado o parque industrial que tinha como objetivo solucionar o problema da falta de empregos na região. Disse ainda, que em dezembro estaria completando seu primeiro ano de mandato, assim, seu projeto deveria sair do papel o quanto antes no que enriqueceu sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vireador Sr. José Rodrigues Brito, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes. A seguir, comentou sobre o evento a ser realizado no dia 4 de julho quando o vireador Rodrigo Balto estaria em Cabo Frio. Disse que o mesmo se destacava principalmente nos epis sobre, o narcotráfico, que localizava os grandes focos do país e trazera à tona a "sufre" por trás do narcotráfico. Disse que na atualidade, o mesmo atuava nos municípios que envolviam o pedófilo, problema que envolvia muitas famílias, visto que uma verdadeira máquina agiu principalmente na internet ajudando crianças. Falou da importância da sociedade estar atenta ao tema para que não se deem espaço a existir que o mal exista e evitar que tal mal se proliferasse. Disse que o vireador tinha provas de que em todos os bairros de milhares crianças pedófilas e todos deveriam estar atentos, no sentido de evitar tal problema, no que enriqueceu sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vireador Sr. Geraldo Brito de Almeida, que após o encerramento de seu rec, disse que com relação aos guardas municipais contratados, para o município público afirmou que o prefeito protegia todos os contratos e não realizava

ção do conceito, o que conquireu numa grande vitória para os recordos de me-
 lhor para os viradores. Disse que os viradores como homem público tinham a obriga-
 ção de defender os educados. E requir, disse que com relação às escolas feitas pelo
 Virador honroso Honag, estava volitivo ao virador, não que ele proprio se pa-
 saria por uma situação semelhante na cidade do Rio de Janeiro, não que
 que o virador que se dispunha a realizar um trabalho de atendimento a pessoas,
 deveria ter consciência de que os que a abordagem encontraram-se muitas vezes no
 novos e necessitando de atendimento rápido. Disse que o virador poderia contar com
 todos os viradores, todavia o mesmo não deveria generalizar o que poderia ser um
 problema pontual. E requir, comentou sobre o fim de debate realizado na última
 quinta-feira, destacando que o nível de discussão mantida uma das palestras,
 que limitava inclusive que em sua terra natal, São Paulo, não houvesse aquela
 mudança. Continuando, disse que os diversos debates mantiveram mais do que qual-
 quer outros. E muitos ainda que todo o cuidado deveria ser tomado com as crianças
 como a educação, medicina, os diversos pontos, mas que o aludido os compromissos
 eram também muito importantes. Falou do impacto da espiritualização dos
 jovens que por está integrando as terras estrangeiras e afastando do mundo dos
 drogas. Continuando, parabenizou a equipe da polícia militar que realizou
 um excelente trabalho de combate às drogas junto as instituições de ensino do
 e ainda, que a educação era a mãe de todas as políticas públicas. Falou a seguir
 das dificuldades da polícia militar que era insuperável por sete estados, enfatizando que
 o Poder Legislativo deveria se unir e tentar encontrar uma solução junto ao governa-
 dor do Estado, no sentido de levar ao conhecimento do mesmo que a situação na re-
 gião estava insustentável, quando até mesmo os habitantes tentaram palear os olhos
 dos poderes envolvidos, e que era inadmissível. Continuando, disse que ao ser entrevista-
 do por um repórter que o questionava sobre o último da polícia social, afirmou que a re-
 datora na polícia social, o que era que não aceitasse mais dinheiro a vida pública,
 na que mudou sua fala. E requir, cuspis a tribuna o virador Taylor formar que
 imediatamente reuñiu a todos os presentes e disse que tinha se feito em integrar a vida
 pública. E requir, parabenizou ao senhor juiz pela mudança de fórum sobre o combate
 às drogas. Falou de visita realizada ao Fórum do Estado recentemente quando oportu-
 na para fazer contato com o vice-governador. Respondeu, depois de ler o seu compromisso
 o problema da comunidade limítrofe entre São Paulo e São Paulo do Estado que estava em
 estado precário. Enfatizou que o mesmo deveria pontualmente o que o da terra era

hante, quando afirmava que tentaria fazer o ajustamento entre o Rio Branco e São João da Boa Vista. Disse que por vezes era remissivo no valor dos despesas, mas estava certo de que fazia bem o seu papel de servidor de fiscal do povo. Falou a seguir sobre o projecto Sulneiro com a comunidade, destacando que seu amigo Francisco Guimarães, do Império Sul Viçoso Sulneiro o ajudara prontamente quando solicitava o atendimento dos funcionários da Procat. A seguir, disse que o sistema de saúde que já fora polo da região, era na actualidade muito precário em virtude de que havia no município idosos morrendo de hemorragia de estômago, quando o remédio para aquele mal estava uma quantia irrisória. Disse que por ser médico, constantemente batiam à sua porta pedindo salutariedade e que no último domingo havia que ligar para o doutor do saúde. Disse que via um governo deteriorado que não sabia conduzir o município. Sublinhou a seguir que fora prometido pelo chefe do Executivo Municipal durante as eleições, que não havia nenhuma demissão e que não proteria, assim o mesmo direito de uso de Humphreys para com o povo. Disse ainda, que houvera ouvido a pedido dos servidores e o prefeito começara promover por mais seis meses a demissão dos funcionários do Executivo Municipal. Disse que o salário dos funcionários da Prefeitura deveria ser pago desde o dia vinte e cinco, até aquela data não havia previsão de pagamento. E mais afirmou que havia sim a crise de arrecadação, mas que no actual governo a crise era a de falta de planejamento, no que marcou seu pé. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Administração no seguinte projecto: Projecto de Lei n.º 041/2009 e n.º 22/2009, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Educação para ser aprovado Parecer Favorável da Comissão de Relações Exteriores nos seguintes projectos: Projecto de Lei n.º 040/2008, 041/2008 e 034, 039, 040, 041/2009 sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Educação para ser aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projectos: Projecto de Lei n.º 039, 049, 051, 052, 053, 054 e 056/2009, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Relações Exteriores sendo o projecto de Lei 039/2009 que foi retirado a pedido de vista do autor foram aprovados os Indicações n.º 142, 143 e 144. Foi retirado a pedido do autor o Indicação n.º 145/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente sessão em nome de Deus. E para

